



PARLAMENTO EUROPEU

2009 - 2014

---

*Comissão da Cultura e da Educação*

---

15.2.2011

## **DOCUMENTO DE TRABALHO**

Anexo ao documento de trabalho sobre os desafios políticos e os recursos orçamentais para uma União Europeia sustentável após 2013 (comissão SURE) – programas plurianuais para o período de 2007-2013 da competência da comissão CULT

Comissão da Cultura e da Educação

Relator: Cătălin Sorin Ivan

## PROGRAMAS PLURIANUAIS PARA O PERÍODO DE 2007-2013 DA COMPETÊNCIA DA COMISSÃO CULT

### 1. Aprendizagem ao longo da vida

Instrumento-chave no domínio da educação e formação, o Programa Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) reúne no seu âmbito várias iniciativas para a educação e formação. O programa apoia intercâmbios, visitas de estudo e actividades em rede entre pessoas, instituições e países na Europa. Os seus projectos visam não só os estudantes e formandos, mas também os professores, formadores e todos os demais intervenientes na educação e formação.

Orçamento: 6900 milhões de euros

Objectivos:

- Aumentar o acesso a oportunidades de emprego ou aprendizagem em diferentes países e favorecer uma maior mobilidade;
- Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade avançada baseada no conhecimento, com desenvolvimento económico sustentável, mais e melhores empregos e maior coesão social.

Acções:

- **Programa Comenius** para as escolas (13% do orçamento da ALV)
- **Programa Erasmus** para o ensino superior (40%)
- **Programa Leonardo da Vinci** para o ensino e a formação profissionais (25%)
- **Programa Grundtvig** para a educação de adultos (4%)
- **"Programa transversal"** (os projectos em áreas relevantes para todos os níveis de educação, tais como aprendizagem de línguas, tecnologias da informação e comunicação e divulgação de resultados de projectos, são financiados por esta componente transversal da ALV)
- **Acções Jean Monnet** (estímulo ao ensino, à reflexão e ao debate sobre a integração europeia, envolvendo instituições de ensino superior em todo o mundo).

Facto-chave: A aprendizagem ao longo da vida, "do berço à sepultura" tornou-se numa realidade para a maioria das pessoas em vários países europeus (DK, SE, IS, seguidos de FI, UK e NL) e são visíveis progressos em quase todos os países. A procura vai bem além da oferta actual que, para o programa Erasmus, por exemplo, é limitada a cerca de 5% dos estudantes. De facto, mais de 2,2 milhões de estudantes já participaram nos programas Erasmus para a mobilidade desde o seu arranque em 1987.

## 2. Erasmus Mundus (2009-2013)

Extensão à escala mundial do programa Erasmus, o programa Erasmus Mundus é um programa de cooperação e mobilidade no domínio do ensino superior que envolve alunos e instituições exteriores à UE.

Orçamento: 980 milhões de euros

### Objectivos:

- Aumentar a qualidade do ensino superior europeu;
- Promover a UE como centro de excelência no domínio da aprendizagem em todo o mundo;
- Promover a compreensão intercultural através da cooperação com países terceiros;
- Melhorar o desenvolvimento de países terceiros no domínio do ensino superior.

### Acções:

- Programas conjuntos de mestrado e doutoramento, incluindo bolsas de estudo para participar nestes programas;
- Parcerias entre instituições de ensino superior de países europeus e países terceiros, incluindo bolsas de estudo para mobilidade em todos os níveis académicos;
- Promoção do ensino superior europeu através de projectos que reforcem a atracção da Europa como destino para estudos e centro de excelência a nível mundial.

Facto-chave: O programa Erasmus Mundus 2009-2013 prossegue e alarga o âmbito das actividades já lançadas durante a primeira fase (2004-2008) do programa.

## 3. Cultura

O programa "Cultura" da UE apoia projectos que enaltecem a diversidade cultural da Europa e realçam o nosso património cultural comum desenvolvendo a cooperação transnacional entre os agentes e as instituições culturais.

Orçamento: 400 milhões de euros

### Objectivos:

- Promover a **mobilidade transnacional** dos trabalhadores do sector da cultura;

- Incentivar a **circulação transnacional** da produção artística e cultural;
- Fomentar o **diálogo intercultural**.

Acções:

- Apoiar projectos que reúnem organizações culturais de vários países da UE para cooperarem em projectos culturais e artísticos (esta acção apoia a iniciativa "Capitais Europeias da Cultura");
- Apoiar as entidades culturais que operam a nível europeu e promovem os intercâmbios entre organizações culturais de diferentes países europeus, identificar as necessidades da comunidade artística europeia, representar o sector nas relações com as instituições da UE, participar no debate público sobre questões culturais e assumir o papel de embaixadores culturais europeus;
- Apoiar a investigação, análise e difusão de informação sobre cooperação cultural e desenvolvimento de políticas (esta acção apoia os pontos de contacto culturais nos Estados-Membros, que fazem a ponte entre o programa e os agentes culturais).

Facto-chave: Todos os Estados-Membros estão convidados a organizar sucessivamente a "Capital Europeia da Cultura" entre 2005 e 2019. Até 2019 todos os Estados-Membros terão organizado a sua própria Capital da Cultura:

<b>Organização sucessiva da Capital Europeia da Cultura entre 2007 e 2019</b>	
<b>2007</b> Luxemburgo e Roménia,	<b>2008</b> Reino Unido
<b>2009</b> Áustria e Lituânia	<b>2010</b> Alemanha e Hungria
<b>2011</b> Finlândia e Estónia	<b>2012</b> Portugal e Eslovénia
<b>2013</b> França e Eslováquia	<b>2014</b> Suécia e Letónia
<b>2015</b> Bélgica e República Checa	<b>2016</b> Espanha e Polónia
<b>2017</b> Dinamarca e Chipre	<b>2018</b> Países Baixos e Malta
<b>2019</b> Itália e Bulgária	

#### **4. Juventude em Acção**

As políticas de juventude da UE visam ir ao encontro das expectativas em mutação dos jovens ao mesmo tempo que os incentivam a dar um contributo para a sociedade. Este trabalho político é apoiado por acções concretas sob a forma de um programa específico para jovens chamado "Juventude em Acção".

Orçamento: 885 milhões de euros

Objectivos:

- Inculcar o sentimento de cidadania activa, solidariedade e tolerância entre os jovens europeus dos 15 aos 28 anos e envolvê-los na construção do futuro da UE;
- Promover a mobilidade no interior e para o exterior das fronteiras da UE, a aprendizagem não formal e o diálogo intercultural.

Acções:

- Juventude para a Europa: incentiva a cidadania activa, participação e criatividade dos jovens através de intercâmbios de jovens, iniciativas de jovens e projectos democráticos para jovens;
- Serviço Voluntário Europeu: ajuda os jovens a desenvolver o sentimento de solidariedade através da participação, individual ou em grupo, em actividades de voluntariado não remuneradas, sem fins lucrativos, no estrangeiro;
- Juventude no Mundo: promove parcerias e intercâmbios entre jovens e organizações de jovens em todo o mundo;
- Sistemas de apoio à juventude: inclui diversas medidas para apoiar os jovens trabalhadores e as organizações de jovens e melhorar a qualidade das suas actividades;
- Apoio à cooperação europeia no domínio da juventude: apoia a cooperação a nível europeu no domínio da política da juventude, nomeadamente facilitando o diálogo entre os jovens e os governantes.

Facto-chave: Em 2011 será dada uma atenção especial a projectos que visem incentivar a cooperação e os intercâmbios no domínio da juventude entre a UE e a China como forma de contribuir para o Ano da Juventude UE-China 2011.

## **5. MEDIA 2007**

O quadro regulamentar para a política da UE no domínio audiovisual e da comunicação social é estabelecido pela Directiva "Serviços de Comunicação Social Audiovisual" (antiga directiva "TV sem Fronteiras"), cuja revisão ocorreu em 2007. O programa MEDIA 2007 é o programa da UE destinado a apoiar o sector audiovisual europeu e é o segundo instrumento mais importante da UE no domínio do audiovisual.

Orçamento: 755 milhões de euros

### Objectivos:

- Expandir a produção europeia de filmes e programas televisivos de qualidade;
- Aumentar a sua circulação na Europa e no exterior;
- Tornar o sector audiovisual europeu mais competitivo a nível internacional facilitando o acesso ao financiamento e promovendo a utilização de tecnologias digitais.

### Acções:

- A montante da produção audiovisual, com vista a promover a aquisição e o aperfeiçoamento de competências e apoiar o desenvolvimento de obras audiovisuais europeias (fases de pré-produção);
- A jusante da produção audiovisual, com vista a apoiar a distribuição e promoção de obras audiovisuais europeias (fases de pós-produção);
- Apoiar projectos-piloto para assegurar que o programa acompanhe a evolução do mercado.

Facto-chave: O filme "Quem Quer Ser Bilionário" ("Slumdog Millionaire") foi co-financiado pelo programa MEDIA.

## **6. MEDIA Mundus (2011-2013)**

O programa MEDIA Mundus é um novo e amplo programa internacional de cooperação para o sector audiovisual. A UE financiará projectos apresentados por profissionais do audiovisual da Europa e de países terceiros.

Orçamento: 15 milhões de euros

### Objectivo:

- Reforçar as relações culturais e comerciais entre a indústria cinematográfica europeia e cineastas de países terceiros.

### Acções:

- Apoiar o desenvolvimento e a implementação de módulos de formação que incluam formandos e formadores de países europeus e países terceiros e incentivar os intercâmbios entre instituições;
- Apoiar a organização de fóruns para desenvolvimento, financiamento e co-produção de co-produções internacionais e incentivar a celebração de acordos entre agrupamentos de titulares de direitos ou distribuidores europeus e de países terceiros;
- Sensibilizar o público para a estreia de filmes de países europeus em todo o mundo e a

estreia de filmes de países terceiros na Europa e apoiar redes e parcerias entre os operadores de radiodifusão e os titulares de direitos europeus e de países terceiros;

- Apoiar a dobragem e a legendagem para a distribuição e a difusão, através de todos os canais disponíveis, de obras audiovisuais europeias e de países terceiros, em proveito dos produtores, distribuidores e radiodifusores.

Facto-chave: O programa MEDIA Mundus decorrerá em paralelo com o programa MEDIA 2007, bem como com a acção preparatória complementar "MEDIA International", em cujo âmbito 2 milhões de euros são canalizados para 18 projectos com parceiros internacionais. O programa MEDIA Mundus deverá beneficiar tanto os consumidores – aumentando as possibilidades de escolha – como os profissionais do audiovisual – criando novas oportunidades de negócios.

## **7. Europa para os Cidadãos**

As principais prioridades do programa "Europa para os Cidadãos" incluem acções para incentivar a participação activa dos cidadãos no processo de integração europeia, permitindo-lhes desenvolver um sentimento de identidade europeia e aumentando a compreensão mútua entre os europeus.

Orçamento: 215 milhões de euros

Objectivos:

- Promover a participação e a democracia a nível da UE; o futuro da União e os seus valores fundamentais; o diálogo intercultural; o emprego, a coesão social e o desenvolvimento sustentável;
- Aumentar a sensibilização para o impacto social das políticas da UE.

Acções:

- "Cidadãos activos pela Europa": visa reunir pessoas de diferentes pontos da Europa a fim de promover a compreensão mútua, um sentimento de pertença à UE e a emergência de uma identidade europeia. Concentra-se na geminação de cidades, bem como em projectos de cidadãos e medidas de apoio;
- "Sociedade civil activa na Europa": procura ajudar a sociedade civil europeia a desempenhar um papel mais activo na cena europeia apoiando ONG, sindicatos, grupos de reflexão, associações e outras organizações não governamentais;
- "Juntos pela Europa": visa reforçar o conceito de cidadania europeia através de eventos eficazes de grande visibilidade. A Comissão realizará também estudos, inquéritos e sondagens a fim de obter uma melhor compreensão da cidadania europeia activa;

- "Memória Europeia Activa": procura manter viva a memória dolorosa do nazismo e do estalinismo como lição sobre o valor da paz, estabilidade e democracia.

Facto-chave: O ano de 2011 é o "Ano Europeu do Voluntariado". Com um orçamento de 8 milhões de euros, a UE visa promover o voluntariado como expressão activa da participação cívica.